

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DE FORMAÇÃO DA COMISSÃO TRIPARTITE ESTADUAL.

Aos 31 dias do mês de Agosto do ano de dois mil e quatro às 15:00 h, na sala de reuniões da FEMACT, reuniram-se os senhores Robério Bezerra de Araújo – Presidente da Fundação Estadual do Meio Ambiente Ciência e Tecnologia - FEMACT, o Sr. Viriato de Souza Cruz – como Diretor interino do Departamento de monitoramento e Controle da FEMACT, o Sr. José Antonio de Castro Neto – Diretor do Departamento de Ciência e Tecnologia e Desenvolvimento Sustentável da FEMACT, o Sr. Eugênio Thomé – Secretário Municipal de Meio Ambiente e Agricultura do Município de Boa Vista - SEMAAI, o Sr. José Nestor Marcelino – representante da Prefeitura de Rorainópolis, Sr^a, Nilva Cardoso Baraúna – Gerente Executiva do IBAMA/RR, Sr. Gilberto Marcelino – representante da Prefeitura Municipal de Caracaraí, Sr. Adriano de Almeida Corinhi – assessor técnico - FEMACT, e capitaneando a reunião o Sr. Eugênio Spengler – Consultor Técnico do Departamento de Articulação Institucional junto ao Ministério do Meio Ambiente, convocados pela Sr^a, Nilva Baraúna. Onde o Sr. Eugenio Splenger procedeu à abertura da reunião apresentando-se aos componentes da mesa, em seguida procedeu a um breve relato dos antecedentes das reuniões de formação das comissões tripartites nas diversas regiões do País. Em seguida realizou um relato de como surgiu a proposta das comissões tripartites estaduais, onde com o histórico da implementação das Instâncias componentes do SISNAMA, o Governo Federal criou e implementou seus mecanismos de Gestão Ambiental e conseqüentemente os Estados, e ficando os municípios carentes destes instrumentos. Em 2001 criou-se a Comissão tripartite nacional, que apesar de sua importância tornou-se muito centralizada e uma pauta de discussão muito cheia, e cientes da importância de fortalecer os municípios foi proposto à criação das comissões tripartites Estaduais que foi referendado junto a Conferência Nacional do Meio Ambiente em 2003, no qual o Ministério do Meio Ambiente seria apenas o articulador do processo. As comissões não possuem um caráter deliberativo e sim apenas o caráter de articulação e negociação, não se sobreporão aos Conselhos Estaduais de Meio Ambiente, e que grande parte dos problemas ambientais entre Governo Federal/ Estados/Municípios surgem devido à inexistência de um espaço de negociação e aí eis o grande papel das comissões tripartites. Ainda o Sr. Eugênio Spengler diz que as comissões instituídas possuem uma pauta nacional as quais devem ser observadas, mas não que sejam os mesmos problemas Estaduais devido aos vários Brasis existentes, e assim pode-se claro haver uma pauta Regional em sincronia com a nacional, e que as comissões Estaduais não se reportam ao Ministério do Meio Ambiente e sim a Comissão Nacional. O Sr. Eugenio Spengler menciona que a pauta nacional é formada por 03 grandes temas, sendo o primeiro o Licenciamento Ambiental (licenciamento de hidrelétricas, Licenciamento de obras de saneamento básico, Licenciamento de Assentamentos Rurais, e Licenciamento de Carcinocultura), o segundo grande tema seria o Programa Nacional de Capacitação, o terceiro grande tema seria a Regulamentação do art. 23 – “Das Competências”, onde discorreu sobre cada tema. Ao término das considerações do Sr. Eugênio Spengler, os demais participantes manifestaram-se sobre a importância da implantação da comissão tripartite, e que acreditam que esta terá bons

resultados devido ao ótimo relacionamento entre as diversas instâncias no Estado, e seguindo a pauta a Sr. Nilva Baraúna sugeriu o estabelecimento de uma pauta e data para a próxima reunião, e o estabelecimento de uma entidade coordenadora, onde se acordou uma próxima reunião para o dia 14 de outubro com a presença do Sr. Eugênio Spengler, como pauta a ser discutida abordaria-se o tema Licenciamento Ambiental, mas frisa-se Sr. Gilberto Marcelino este tema com abertura para discussão de outros mecanismos de gestão ambiental, como Zoneamento Econômico Ecológico, Plano diretor dos municípios etc., e por último de forma consensuada os participantes da reunião estabeleceram que a FEMACT, através de seu presidente o Dr. Robério Bezerra de Araújo seria o coordenador das reuniões seguintes. Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às dezessete horas e dez minutos, da qual eu Adriano de Almeida Corinhi lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por todos os participantes.